



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ALLEPH MIQUÉIAS PEREIRA DE ALMEIDA

**NOÇÕES DE EMPREENDEDORISMO EM ESTUDANTES DO BACHARELADO
EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA - UFPE**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ALLEPH MIQUÉIAS PEREIRA DE ALMEIDA

**NOÇÕES DE EMPREENDEDORISMO EM ESTUDANTES DO BACHARELADO
EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA - UFPE**

Projeto de pesquisa apresentado para
TCC da graduação do curso de
bacharelado em Educação Física

Orientador: Prof. Drº José Antonio Santos
Coorientadora: Ma. Cleide do Nascimento
Monteiro Borges Lima Filha.

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2021

Catálogo na Fonte
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE. Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Ana Ligia F. dos Santos, CRB4/2005

- A447n Almeida, Alleph Miquéias Pereira de.
Noções de empreendedorismo em estudantes do bacharelado em educação física do Centro Acadêmico de Vitória - UFPE / Alleph Miquéias Pereira de Almeida - Vitória de Santo Antão, 2021.
39 folhas; il.
- Orientador: José Antonio Santos.
Coorientadora: Cleide do Nascimento Monteiro Borges Lima Filha.
TCC (Bacharelado em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Bacharelado em Educação Física, 2021.
Inclui referências e apêndices.
1. Educação Física e Treinamento. 2. Empreendedorismo. 3. Educação Superior. I. Santos, José Antonio (Orientador). II. Lima Filha, Cleide do Nascimento Monteiro Borges (Coorientadora). III. Título.

658.421 CDD (23.ed.)

BIBCAV/UFPE - 038/2021

ALLEPH MIQUÉIAS PEREIRA DE ALMEIDA

**NOÇÕES DE EMPREENDEDORISMO EM ESTUDANTES DO BACHARELADO
EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA - UFPE**

TCC apresentado ao Curso de Educação Física Bacharelado da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Aprovado em: 26/03/2021.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Cleide do Nascimento Monteiro Borges de Lima Filha
(Coorientadora)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Adriano Bento Santos
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edil de Albuquerque Rodrigues Filho
Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

O empreendedorismo surgiu em 1725, pelo economista irlandês Richard Cantillon. No Brasil teve surgimento no século XVI originada da tradução da expressão *entrepreneurship* da língua inglesa, e vem crescendo no país ao decorrer dos anos. Principalmente, com apoio oferecido por entidades competentes buscando auxiliar os microempreendedores por meio da promoção de programas de capacitação, acesso a mercados. Em suma, empreendedorismo, trata-se da prática de uma ideia ou estratégia de negócio do próprio executante com o objetivo de venda de algum produto e ou serviço. A atuação do profissional de Educação Física é relacionada ao empreendedorismo por possuir características de modelo de negócio e atuação incisivamente semelhantes. O objetivo do presente estudo é identificar o conhecimento dos alunos do curso de bacharelado em Educação Física da UFPE- CAV sobre o empreendedorismo, e avaliar a existência do desejo de abrir um novo negócio (nomenclatura genérica para empreender). O estudo é caracterizado como descritivo do tipo transversal com abordagem quantitativa e qualitativa. Foi realizado remotamente através do Google Forms (formulário eletrônico). A amostra foi composta por 68 alunos do 1º ao 8º período, de ambos os sexos, com idades acima de 18 anos; do curso de Bacharelado em Educação Física do centro Acadêmico de Vitória (CAV) em Vitória de Santo Antão – PE durante o período de setembro de 2020 a janeiro de 2021. Foi observado que o nível de conhecimento dos alunos precisa ser melhorado e aprofundado.

Palavras-chave: Educação Física. Empreendedorismo. Conhecimento.

ABSTRACT

Entrepreneurship emerged in 1725, by Irish economist Richard Cantillon. In Brazil, it emerged in the 16th century due to the translation of the expression entrepreneurship from the English language, and it has been growing in the country over the years. Mainly, with support offered by competent entities seeking to assist micro entrepreneurs through the promotion of training programs, access to markets. In short, entrepreneurship, it is the practice of an idea or business strategy of the performer himself with the objective of selling some product and or service. The performance of the Physical Education professional is related to entrepreneurship because it has characteristics of business model and incisively similar performance. The aim of this study is to identify the knowledge of students in the Physical Education bachelor's degree course at UFPE-CAV about entrepreneurship, and to assess the existence of the desire to open a new business (generic nomenclature for entrepreneurship). The study is characterized as a descriptive cross-sectional study with a quantitative and qualitative approach. It was carried out remotely through Google Forms (electronic form). The sample consisted of 68 students from the 1st to the 8th period, of both sexes, aged over 18 years; of the Bachelor of Physical Education course at the Vitória Academic Center (CAV) in Vitória de Santo Antão - PE during the period from September 2020 to January 2021. It was observed that the students' level of knowledge needs to be improved and deepened.

Keywords: Physical education. Entrepreneurship. Knowledge.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 HIPÓTESE	9
3 OBETIVOS.....	10
3.1 Objetivo geral	10
3.2 Objetivos específicos.....	10
4 MÉTODO.....	11
4.1 Tipo de estudo	11
4.2 Local e período	11
4.3 População	11
4.4 Coleta de dados.....	12
4.5 Análise de dados	12
5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS.....	13
6 RESULTADOS.....	14
7 DISCUSSÃO	20
8 CONCLUSÃO	23
9 LIMITAÇÕES DO ESTUDO	24
REFERÊNCIAS.....	25
APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	28
APÊNDICE B - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	32
APÊNDICE C – CARTA DE ANUÊNCIA.....	39

1 INTRODUÇÃO

O termo empreendedorismo é derivado da palavra francesa “*entrepreneur*”, usada pela primeira vez em 1725, pelo economista irlandês Richard Cantillon (CUSTÓDIO, 2011). No Brasil teve surgimento no século XVI originada da tradução da expressão *entrepreneurship* da língua inglesa, segundo (BAGGIO e BAGGIO, 2014). Pode-se definir como sendo a atitude de quem, por iniciativa própria, realiza ações ou idealiza novos métodos com o objetivo de desenvolver e dinamizar serviços, produtos ou quaisquer atividades de organização e administração (FERREIRA, 2010).

Empreendedorismo é o processo de criar algo novo com valor, dedicando o tempo e o esforço necessários, assumindo os riscos financeiros, psíquicos e sociais correspondentes e recebendo as consequentes recompensas da satisfação e independência econômica e pessoal. (SEBRAE 2007, p. 15.).

Em resumo, trata-se da prática de uma ideia ou estratégia de negócio do próprio executante com o objetivo de venda de algum produto e ou serviço (BAGGIO; BAGGIO, 2014). Mas, vai além da economia e renda per capita, envolve a mudança na sociedade e desenvolvimento de capacidades pessoais (HISRIC; PETER, 2004). Para Dolabela (1999), existem duas linhas de pensamento para abordagem do tema: a econômica, onde os economistas pioneiros associam o empreendedor à inovação e a comportamentalista que enfatiza aspectos relacionados à atitude, criatividade liderança.

Segundo dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2011), no Brasil havia aproximadamente 2,7 milhões de microempreendedores, isto é, 30% da população, e há um crescimento contínuo desse número devido, principalmente, ao apoio oferecido por esse serviço, uma vez que busca auxiliar os microempreendedores por meio da promoção de programas de capacitação, acesso a mercados, estímulo ao associativismo e benefícios da previdência social, tais como auxílio doença, salário-maternidade, pensão por morte e auxílio reclusão (OLIVEIRA, et al. 2016).

Além do comércio em geral, o empreendedorismo está presente em diversas profissões nas mais variadas áreas de atuação, e não é diferente na Educação Física. Segundo Dias, (2010) a relação do empreendedorismo com a

Educação Física está presente de duas formas; na atuação pedagógica, âmbito escolar, além da criação do próprio negócio, como as academias de ginástica e musculação, personal trainer, recreação.

A busca por profissionais para auxiliar nas atividades físicas tem se tornado cada vez mais frequente, uma vez que as doenças relacionadas à falta de exercício físico têm crescido consideravelmente nos últimos anos (SEBRAE, 2018; GUT et al., 2018). Diante disso, o espaço para novos empreendimentos relacionados à Educação Física torna-se mais amplo e convidativo, possibilitando investimentos e domínio profissional na área (SEBRAE, 2018).

A atuação do profissional de Educação Física é relacionada ao empreendedorismo por possuir características de modelo de negócio e atuação incisivamente semelhantes (BOSSLE, 2009; GUT, et al. 2018). Porém, mesmo diante disso, as pesquisas na área são escassas e superficiais e os estudos dessa área nos cursos de graduação em Educação Física parecem ser extremamente reduzidos, minimizando substancialmente os incentivos nesse sentido (GUT, et al. 2018). Diante disso, o objetivo do presente estudo é identificar o conhecimento dos alunos do curso de bacharelado em Educação Física da UFPE- CAV sobre o empreendedorismo, e avaliar a existência do desejo de abrir um novo negócio (nomenclatura genérica para empreender).

2 HIPÓTESE

Os alunos de bacharelado em Educação Física do Centro Acadêmico de Vitória apresentam pouco ou nenhum conhecimento sobre empreendedorismo em sua área de atuação.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Identificar o conhecimento dos alunos do Bacharelado em Educação Física na UFPE-CAV sobre o empreendedorismo.

3.2 Objetivos específicos

- Analisar o nível de conhecimento sobre o empreendedorismo pelos entrevistados;
- Identificar como é realizado a abordagem do assunto no âmbito acadêmico;
- Discutir a influência do conhecimento sobre empreendedorismo no desenvolvimento profissional.
- E avaliar a existência do desejo de abrir o novo negócio (nomenclatura genérica para empreender).

4 MÉTODO

4.1 Tipo de estudo

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo transversal com abordagem quantitativa e qualitativa. Uma vez que se trata de uma pesquisa descritiva, de acordo com Souza (2007), o pesquisador deve observar, registrar e descrever a realidade encontrada. O modelo quantitativo envolve coleta e análise de dados numéricos sobre variáveis. (ESPERÓN, 2017). Já a pesquisa qualitativa busca a intensidade do fato, trabalhando menos ligada aos aspectos que se repetem e muito mais atenta com sua dimensão sociocultural que se expressam por meio de crenças, valores, formas de relação, costumes, comportamentos e práticas (MINAYO, 2017)

4.2 Local e período

A coleta de dados para o estudo ocorreu remotamente através do Google Forms (formulário eletrônico) com alunos do centro Acadêmico de Vitória (CAV) em Vitória de Santo Antão – PE durante o período de setembro de 2020 a janeiro de 2021.

4.3 População

Para seleção foram considerados os seguintes critérios de inclusão: estudantes do curso de Bacharelado em Educação Física da UFPE/CAV com idade superior a 18 anos, de ambos os sexos. Como critérios de exclusão destacam-se: recusa em assinar o termo de consentimento livre e esclarecido; apresentar qualquer condição aguda ou crônica que limite a capacidade do estudante para participar do estudo; apresentar déficit cognitivo e/ou neurológico que possa interferir na sua capacidade de julgamento.

A amostra foi calculada levando em consideração os alunos efetivamente matriculados do curso de bacharelado em Educação Física, centro Acadêmico de Vitória. Do primeiro ao oitavo período, excluindo os que se apresentaram em regime de trancamento de matrícula, sendo calculado em 120 alunos. Ao final, o cálculo amostral foi composto por 68 estudantes (100%), com idade de 18 a 25

anos representando 74% dos indivíduos; de 26 a 35 anos equivalente a 25%, e por fim de 51 a mais anos representando 1% dos alunos. Observando o período ao qual o estudante estava inserido, podemos caracterizar que 6% estavam cursando o 1º período. 3%, mais 3% cursando o 2º e 3º período respectivamente. No 4º período encontrasse 6% da amostra. 13% no 5º período do curso. 9% no 6º período. No 7º período 15%. E finalizando, no 46% da amostra estava no 8º período.

4.4 Coleta de dados

A coleta de dados foi iniciada posteriormente a aprovação do comitê de ética em pesquisa do Centro do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco (CEP-CAV-UFPE), sob parecer nº 4.274.951. Todos os participantes foram informados sobre os objetivos e finalidades da pesquisa e que poderão, a qualquer momento, desistir de sua participação, sem que isto lhe resulte em qualquer tipo de ônus ou prejuízo. Aos que concordaram em participar do estudo foi solicitada a aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que foi feita de forma eletrônica (APÊNDICE A), no qual consta a garantia da confidencialidade e que o estudo não trará nenhum prejuízo ou complicações para os participantes.

A coleta de dados ocorreu a partir das respostas no questionário no formato eletrônico (APÊNDICE B). Os participantes responderam através de meios eletronicamente (computadores, smartphone, tablet ou outros meios digitais), questionamentos sobre os conhecimentos acerca do empreendedorismo, além de dados como nome e telefone (não obrigatório), idade e período acadêmico dos participantes.

4.5 Análise de dados

Os dados coletados foram processados e submetidos à digitação e tabulação no software Microsoft Excel versão 2010 e a análise foi realizada utilizando o software SPSS.

5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

O presente trabalho foi submetido na Plataforma Brasil para aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco (CEP-CAV/UFPE), sob parecer nº 4.274.951, de acordo com a Resolução nº 510/16 que dispõe sobre normas aplicáveis a Pesquisa em Ciências humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana.

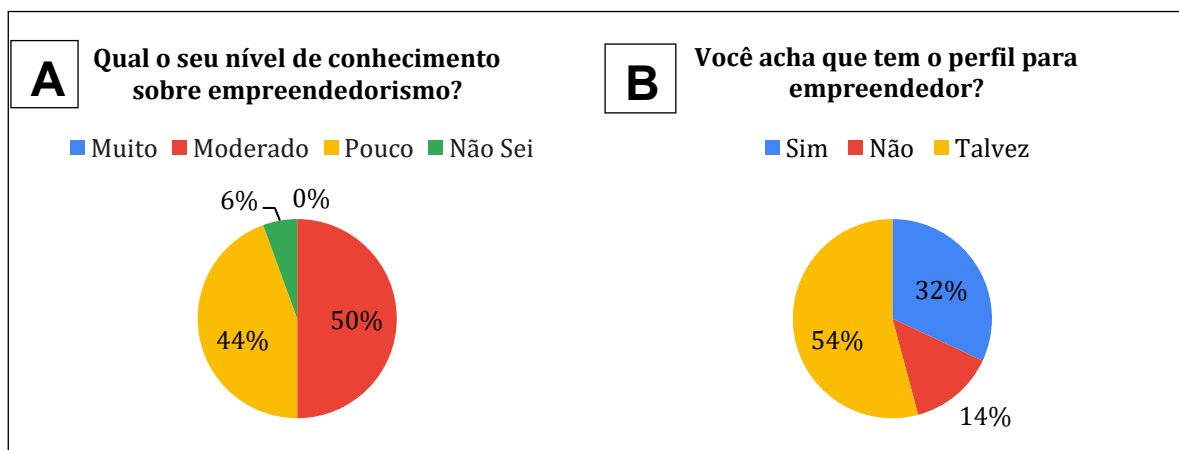
O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), elaborado em via única virtual, em que a assinatura ocorreu de forma virtual, ao clicar no item "Li e concordo em participar da pesquisa". Este item foi de preenchimento obrigatório para a liberação das perguntas referentes a pesquisa.

6 RESULTADOS

Com relação ao nível de conhecimento sobre empreendedorismo (figura 1A) 50% dos estudantes informaram possuir um conhecimento moderado, seguido de 44% dos estudantes que afirmaram ter pouco conhecimento e apenas 6% declararam não saber relatar seu nível de conhecimento sobre o empreendedorismo. Vale ressaltar que ninguém indicou ter muito conhecimento sobre empreendedorismo.

Sobre o perfil para empreender (figura 1B), 32% dos indivíduos afirmam que possuem este perfil empreendedor, enquanto 54% informaram que não tem certeza sobre ter um perfil para empreender e apenas 14% declararam que não possuem o perfil de empreendedor.

Figura 1. (A) Nível de conhecimento e (B) reconhecimento de perfil de empreendedor de estudantes do curso de educação física.



Fonte: SANTOS; ALMEIDA, 2021.

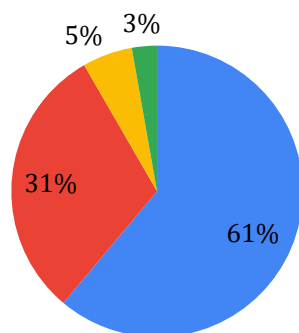
Em relação à vontade de abrir seu próprio negócio (figura 2A), 61% alegam que tiveram vontade várias vezes, seguidos de 31% que informaram ter vontade poucas vezes. Há também uma grande variedade de pontos ou áreas para empreender (figura 2B). Vale ressaltar que essas áreas podem não estar relacionadas à Educação física.

Figura 2. (A) Intenção de abrir o próprio negócio e (B) principais áreas de atuação como empreendedor de estudantes do curso de educação física.

A

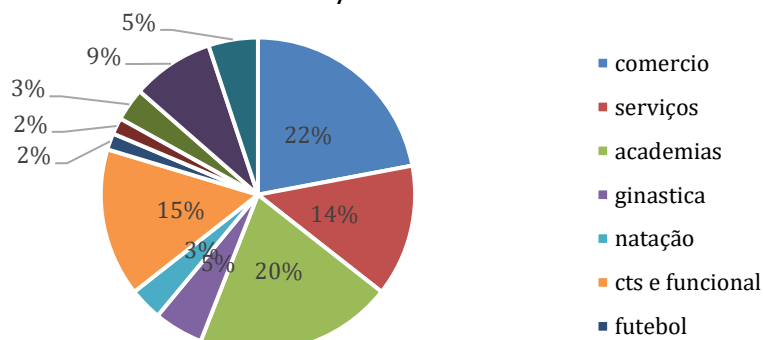
Você alguma vez já sentiu vontade de abrir seu próprio negócio?

■ Muitas vezes ■ Poucas vezes ■ Nenhuma vez ■ Não Sei



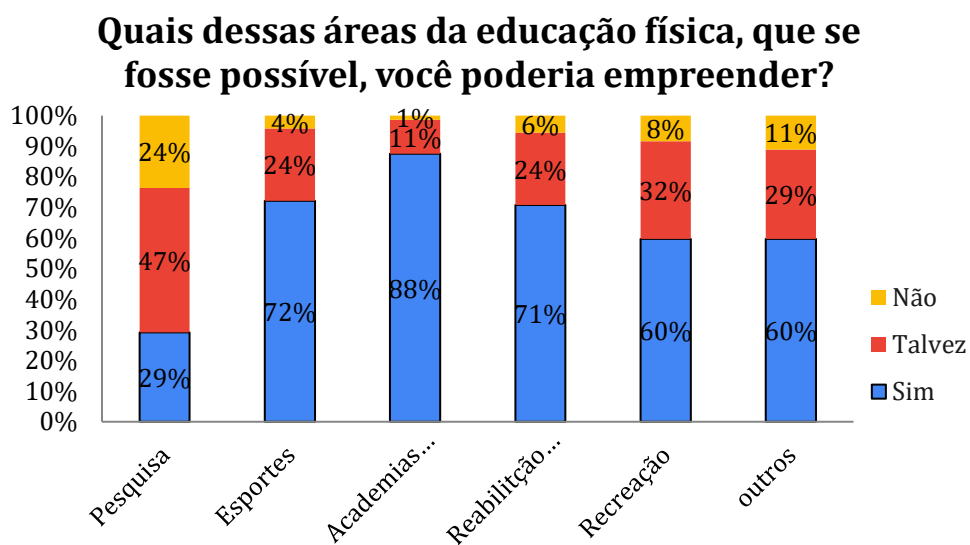
B

Quais os tipos de negócios próprios já pensou em abrir/iniciar?



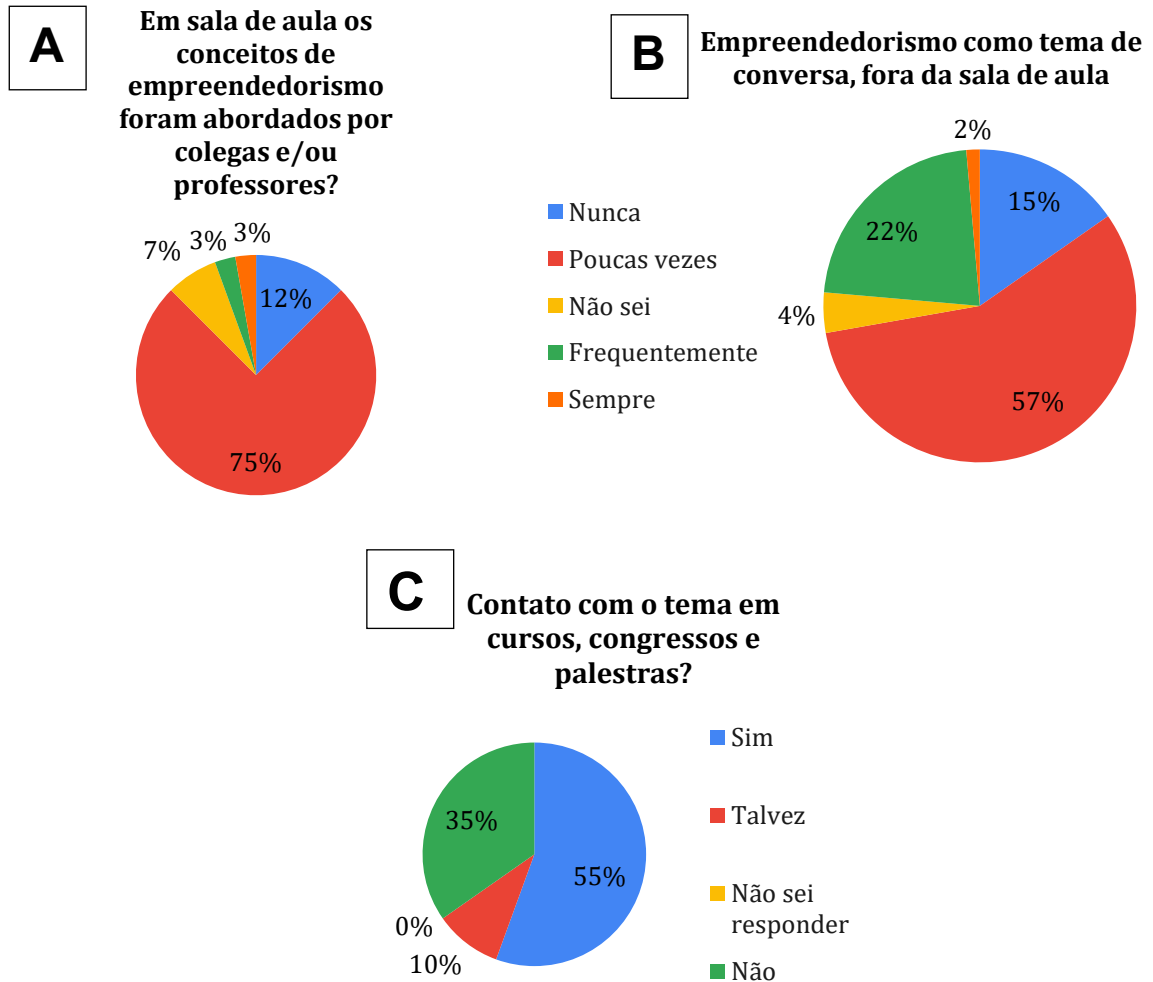
Fonte: SANTOS; ALMEIDA, 2021.

Figura 3. Identificação das principais áreas da educação física possíveis de empreender.



Fonte: SANTOS; ALMEIDA, 2021.

Figura 4. (A) Abordagem dos conceitos de empreendedorismo em sala de aula, (B) Abordagem do tema em rodas de diálogos fora da sala de aula e (C) Contato com o tema realizado por conta própria.



Fonte: SANTOS; ALMEIDA, 2021.

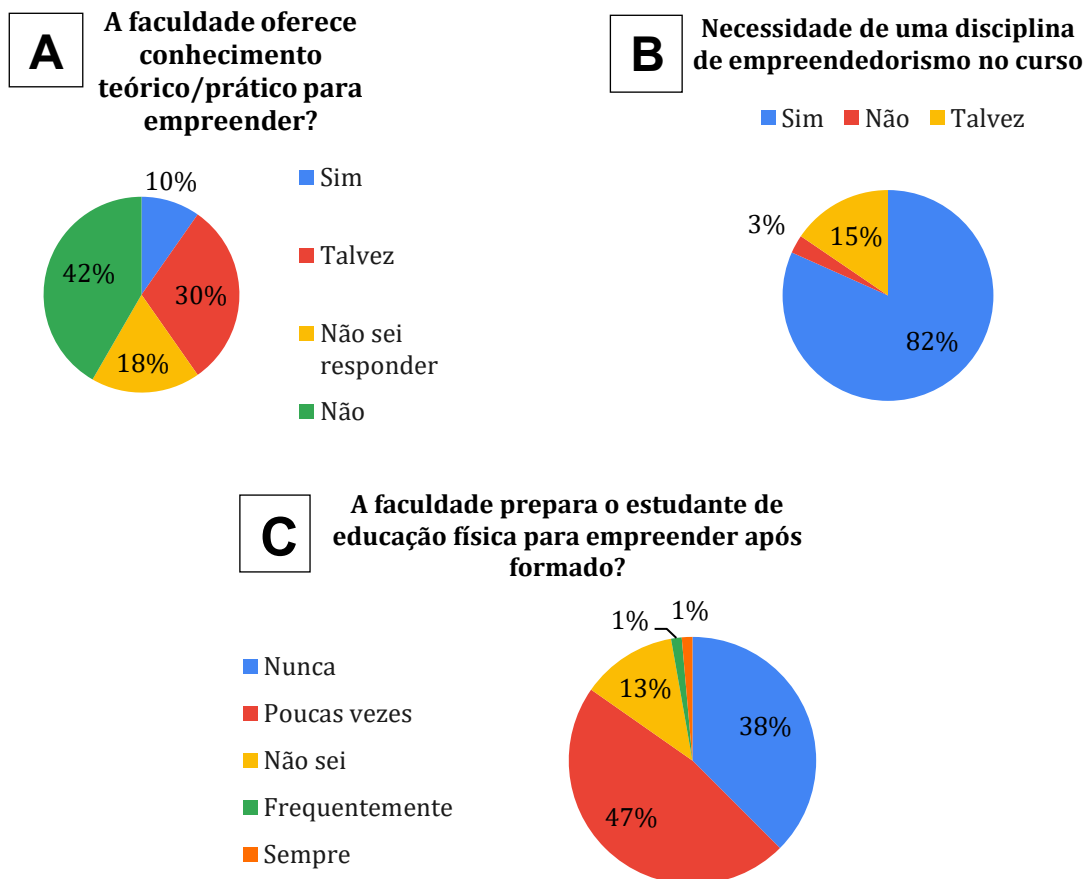
Em relação à frequência com que eram abordados os conceitos acerca de empreendedorismo (Figura 4A), 75% declararam que poucas vezes foram abordados tais conceitos com professores e colegas. Além disso 3% informaram que frequentemente ou sempre o tema era abordado. Em contrapartida 12% relataram que nunca foi abordado e 7% não souberam responder.

Quando questionamos se o tema ter sido abordado em conversas entre professores e alunos fora da sala de aula (Figura 4B), 57% alegam que o tema foi abordado poucas vezes, seguidos de 22% frequente e apenas 2% informou que o tema estava sempre presente nas rodas de conversas. Vale destacar que 15% relataram nunca ter sido tema de suas conversas esse tema.

Ao serem questionados sobre o contato com o tema (Figura 4C), 55% dos alunos afirmam ter tido contato através de cursos, congressos e palestras durante a graduação, seguidos de 10% que talvez tenham tido algum contato. E 35% relataram que não tiveram nenhum contato.

Quando perguntado se a Universidade preparava os estudantes de Educação Física para empreender pós formação (Figura 5C) 47% afirmam que poucas as vezes e 38% alegaram que a Universidade nunca prepara os alunos.

Figura 5. Sentimento dos alunos em relação a ao fornecimento de conhecimento teórico/prático para empreender.



Fonte: SANTOS; ALMEIDA, 2021.

Com relação a Universidade oferecer o conhecimento teórico/prático para empreender (Figura 5A), 42% dos alunos declararam que não é ofertado conhecimento desta temática seguido de 18% não souberam responder. Dos pesquisados 30% relataram que talvez seja ofertado o referido conhecimento e 10% alegam que a Universidade disponibiliza sim esse conhecimento aos

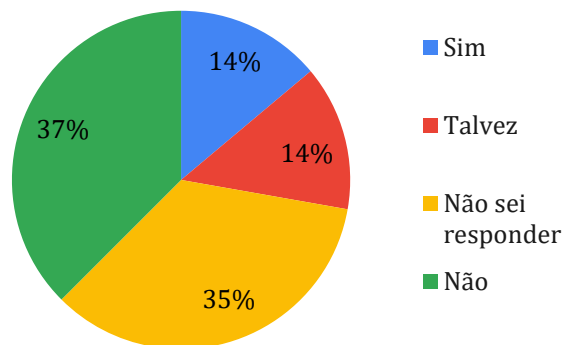
discentes. Podemos observar também que 88% tem interesse de atuar em academias e treinamento em grupos, seguido de 72% com atuação em esportes, 71% na reabilitação, 60% recreação, 29%, em pesquisa e 60% em outras áreas de atuação da Educação Física.

Quando perguntado da necessidade da implementação de uma disciplina sobre a temática de empreendedorismo na grade curricular dos cursos de Educação Física (Figura 5B), foi observado que 82% dos estudantes acreditam ser relevante ter uma disciplina voltada para esta temática e somente 3% declararam que não seria necessária uma disciplina específica para esse tema.

Sobre o conhecimento da existência de material e/ou suporte para o empreendimento do profissional de Educação Física (Figura 6), 37 % afirmam não ter conhecimento, 14% relataram que conhecem tais diretrizes e materiais de apoio e 14% afirmam que talvez conheçam algo sobre a temática.

Figura 6. Conhecimento de órgãos ou entidades que auxiliam ou dão suporte aos profissionais que pretendem empreender.

Você tem conhecimento da existência de alguma diretriz e/ou suporte que ajude o profissional a empreender?



Fonte: SANTOS; ALMEIDA, 2021.

7 DISCUSSÃO

O perfil empreendedor é caracterizado por: tomadas de decisões, motivação e iniciativa, trabalho em equipe, criatividade, motivação, visão de mercado, análise de riscos, autonomia e independência, além de habilidades de planejamento (FERREIRA; PINHEIRO, 2018). Para Meneghatti (2016), um indivíduo com perfil empreendedor é se aventurar em uma série de conceitos, que ajudam a formar um personagem ideal. A inovação tem papel fundamental e o perfil empreendedor está em constante mudança, das quais busca se adaptar a novas oportunidades. A presente pesquisa observou que 32% dos estudantes afirmam possuir esse perfil, corroborando com essas características.

Segundo o SEBRAE (2008) 84% dos empreendedores em estágio inicial, creem possuir conhecimento e habilidades necessárias para abertura de um novo negócio. No nosso estudo nenhum participante afirmou ter alto conhecimento sobre o tema. Mas, 50% e 44% apresentaram ter moderado e pouco conhecimento respectivamente. O que observamos como um déficit no ensino, já que muitos dos participantes da pesquisa afirmam ter vontade de empreender, mas não possuem o conhecimento apropriado para a execução desse processo.

Sobre a vontade de abrir o próprio negócio (empreender), Fernandes (2017) diz que a universidade tem pouco peso na vontade de empreender. Onde a maior influência vem de familiares ou das experiências cotidianas do mercado de trabalho. Hipótese essa que se contrapõe a Rocha e Freitas (2014), e Salvi. et. al. (2007), que retratam que o contato com a disciplina de empreendedorismo influencia positivamente na vontade de ser dono do próprio negócio. Mesmo com a defasagem ou quase inexistência do contato com tema no curso abordado, maior parte dos participantes (61%) relatam a vontade de abrir o próprio negócio. O que poderia ser ainda maior com a vivência e esclarecimento do tema na grade curricular.

O ensino do empreendedorismo pode ser usado como ferramenta colaborativa no desenvolvimento de características empreendedoras dos indivíduos, concatenando conceitos teóricos de fácil entendimento no ensino expositivo, aliado com aspectos complexos na prática e vivência de empreendedores. Mas que auxiliam com base construída através do ensino

(ROCHA; FREITAS, 2014). Isso faz alusão a nosso estudo onde 82% dos estudantes sentem a necessidade do ensino do empreendedorismo na grade curricular do curso de Educação Física bacharelado. Nesse contexto, os estudantes poderiam desenvolver e aplicar conceitos e ferramentas que possibilitariam o desenvolvimento pessoal e econômico em um negócio relacionado ao exercício físico.

Para Cunha (2007), o empreendedorismo não só é necessário em uma graduação, mas defende que deve ser inserido como um processo de “alfabetização empreendedora”, sendo iniciado no cotidiano das crianças. Com essa perspectiva, a importância do ensino do empreendedorismo no ciclo escolar, excite a importância do tema para vida dos estudantes. Na Universidade, 75% dos alunos relataram que poucas vezes foi abordado algum tema relacionado ao empreendedorismo. Ainda se destaca que a inserção de uma nova disciplina de empreendedorismo leva os alunos a uma nova perspectiva de renda, transformando a busca de empregos, em uma geração de novos empreendimentos (CUNHA, 2007; ROCHA; FREITAS, 2014; COURA 2018).

Observando a abordagem do empreendedorismo na universidade, observa-se que o tema é desenvolvido com frequência fora de sala de aula, dito isso por 22% dos participantes da pesquisa, e apenas 2%, sempre falam do tema. Em sala de aula, a nossa pesquisa mostra que, a frequência do tema é de apenas 3%, junto com mais 3% que afirmam que o tema é sempre ser abordado. Esses resultados mostram o interesse pelo empreendedorismo, onde o assunto se torna limitada por falta de explanação. O incremento deste tema no cotidiano acadêmico, enriquece o interesse, estudo e ação empreendedora nos estudantes (HENRIQUE, 2008; CUNHA 2007). Vinculado a essa ideia, Dornelas (2001) apud Henrique, (2008) explana que o empreendedorismo estimulado pelo ensino, pode ser o motor de crescimento da economia local e da geração de empregos.

Concomitantemente 38% dos discentes reiteram que a universidade não os prepara para empreender após a formação, e 47% acreditam que esta ação acontece poucas vezes. Dessa forma, observou-se que 2/3 dos entrevistados tem o embasamento da educação empreendedora prejudicada (LOPES JR, 2005; HENRIQUE, 2008; CUNHA, 2007). Para DA SILVA (2017), essa educação empreendedora é vital para instruir e preparar os indivíduos com habilidades e

conhecimento necessário, possibilitando a percepção de obstáculos e oportunidades de mercado, fortalecendo a economia de um país. Em contrapartida apenas 10% dos estudantes do curso de bacharelado em Educação Física acreditam que a universidade lhes fornece embasamento teórico prático para os graduandos de Educação Física empreender. Todas essas dificuldades no âmbito acadêmico levaram a 55% dos entrevistados a buscar conhecimento em cursos e palestras.

A Educação Física como qualquer outra profissão está sujeita a altos e baixos e a influência do mercado profissional. Maior parte desses profissionais não possuem vínculo empregatício, sendo recorrente a contratação por meio de prestação de serviço, caracterizando a maior parcela como um trabalho autônomo (GARIBA, 2002; ANTUNES, 2007). Empreender vem como uma ação até que inconsciente para alguns profissionais. Para 88% dos bacharelados de Educação Física, o empreendedorismo possui extrema relevância quando se tornam profissionais.

Ainda, vale ressaltar a importância de ferramentas teórico/práticas que ajudam os indivíduos com características empreendedoras. Algumas diretrizes e suporte melhoram o conhecimento dos empreendedores, um dos órgãos mais famosos nesse contexto é o SEBRAE (LOBATO, 2009). Das mais diversas áreas de atuação dos bacharéis em Educação Física, possuem destaque na área de treinamento em geral, reabilitação, ênfase recreativa e pesquisa (ANTUNES, 2007; ALMEIDA, 2008; DIAS, 2010). Corroborando com essa informação no presente estudo observou-se que 88% dos pesquisados tem interesse de atuar em academias e treinamento em grupos seguido de 72% com atuação em esportes, ainda 71% na reabilitação, 60% recreação, pesquisa 29%, e 60% em outras áreas de atuação da Educação Física.

8 CONCLUSÃO

O nível de conhecimento dos estudantes de bacharelado em Educação Física do Centro Acadêmico de Vitória precisa ser melhorado e aprofundado. Isso acontece, provavelmente devido à ausência de uma disciplina para esse conhecimento específico, implementada na grade curricular. Em sala de aula o tema não tem gerado discussão nem incentivo dos docentes, com algumas exceções, para o desenvolvimento de novas ideias de negócio e desenvolvimento dos futuros profissionais, o que levaria para uma melhora econômica, com possível geração de empregos, tendo contribuição também social na região.

Além do ponto de vista financeiro, o desenvolvimento do empreendedorismo na educação física pode levar saúde para a população, diminuindo a incidência de patologias crônicas como obesidade, diabetes e hipertensão.

É importante a criação e implementação de uma disciplina a respeito do empreendedorismo na Educação Física que apresente e discuta ferramentas para o desenvolvimento dos estudantes, além de incentivo educacional que corroborem com o desenvolvimento do profissional. Outra opção sugerida seria a criação de uma incubadora ou empresa júnior para o desenvolvimento de novos negócios.

9 LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Uma das principais limitações do estudo foi a COVID-19, que desde o fim de 2019 veio assolando o mundo. Especificamente os períodos de lockdown, onde o contato com alunos ficou ainda mais limitado, o que dificultou a obtenção das respostas do questionário eletrônico.

Outra limitação importante foi a “falta de interesse” por parte dos alunos, onde, conseguíamos entrar em contato através de e-mails, ligações e mensagens em aplicativos de comunicação com os indivíduos tínhamos a confirmação dos mesmos para obter as respostas e depois de várias tentativas, não conseguíamos sucesso com mais uma importante participação no estudo.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. A. B.; GUTIERREZ, G. L. A regulamentação da profissão de Educação Física no Brasil: aspectos legais. **Ef y Deportes, Revista Digital**, Buenos Aires, ano 12, n. 118, 2008.
- ANTUNES, A. C. Mercado de trabalho e Educação Física: aspectos da preparação profissional. **Revista de Educação**, Londrina, v. 10, n. 10, 2007.
- BAGGIO, A. F.; BAGGIO, D. K. Empreendedorismo: Conceitos e definições. **Revista de empreendedorismo, inovação e tecnologia**, v. 1, n. 1, p. 25-38, 2015.
- COURA, L. F. et al. Orientação empreendedora: conceitos e dimensões. **Revista Eletrônica Gestão e Serviços**, São Bernardo do Campo-SP, v. 9, n. 2, p. 2533-2555, 2018.
- CUNHA, C. H. B. A inclusão da disciplina empreendedorismo no curso de administração como disseminadora da cultura empreendedora. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, Campo Limpo Paulista-SP, v. 1, n. 2, p. 3-16, 2007.
- CUSTÓDIO, T. P. **A importância do empreendedorismo como estratégia de negócio**. 2011. F 60. TCC (graduação em Administração) - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UNISALESIANO, Lins-SP, 2011.
- DIAS, G. P. Empreendedorismo e Educação Física: reflexões à sua apreensão/implementação na formação humana. **Motrivivência**, Florianópolis, n. 35, p. 147-165, 2010.
- DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Editores Associados, 1999, p. 43-68.
- ESPERÓN, J. M. T. Pesquisa quantitativa na ciência da enfermagem. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 1-2, 2017.
- FERNANDES, S. et al. Ensino do empreendedorismo e sua influência na vontade de empreender: um estudo no curso de administração da fagen-ufu. Aspectos cognitivos e afetivos nos estudos organizacionais: um estudo bibliométrico. In: ASCÚA, R.; ROITTER, S.; CASTILLO, L. **62º ICSB World Conference: June 2017 Buenos Aires Argentina**. Rafaela: Asociación Civil Red Pymes Mercosur, 2017.
- FERREIRA, A. B. de H. **Dicionário da língua portuguesa**. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2010. 2222 p.
- FERREIRA, F. M.; PINHEIRO, C. R. M. S. Plano de Negócios Circular: instrumento de ensino de empreendedorismo e desenvolvimento do perfil empreendedor. **Gestão & Produção**, São Carlos, v. 25, n. 4, p. 854-865, 2018.

GARIBA, C. M. S. Personal dance: uma proposta empreendedora. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, Florianópolis, v. 4, n. 1, 2002.

GUT, B. C. P.; SANTOS, M. S.; OLIVEIRA, E. M. J. A Mulher Empreendedora e o delineamento do perfil Profissional da Personal Trainer. **Id onLine Revista de Psicologia**, Jaboatão dos Guararapes-PE, v. 12, n. 40, p. 315-335, 2018.

HENRIQUE, D. C.; CUNHA, S. K. Práticas didático-pedagógicas no ensino de empreendedorismo em cursos de graduação e pós-graduação nacionais e internacionais. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 9, n. 5, p. 112-136, 2008.

HISRICH, R. D.; PETER, M. P. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

LOBATO, P. L.; CARMO, D. D. do. Estudo do potencial empreendedor dos acadêmicos do 7º período do curso de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa. **Rev Port Cien Desp**, Porto, v. 9, n. 2, p. 83–96, 2009.

LOPES JUNIOR, G. S.; SOUZA, E. C. L. Atitude empreendedora em proprietários-gerentes de pequenas empresas. Construção de um instrumento de medida. **REAd-Revista Eletrônica de Administração**, Porto Alegre, v. 11, n. 6, p. 1-21, 2005.

MENEGHATTI, M. R. et al. Perfil empreendedor: uma análise a partir de alunos do Curso de Administração. **Revista Eletrônica Científica do CRA-PR-RECC**, Curitiba, v. 2, n. 2, p. 48-59, 2016.

MINAYO, M. C. S. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: Consensos e controvérsias. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo, v. 5, n. 7, p. 01-12, abril. 2017. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/index.php/rpq/article/view/82/59>. Acesso em: 19 de abr. de 2019.

OLIVEIRA, I. R. et al. Empreendedorismo social, pós-modernidade e psicologia: compreendendo conceitos, atuações e contextos. **Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia**, Juiz de Fora, v. 9, n. 2, p. 290-311, 2016.

ROCHA, E. L. de C.; FREITAS, A. A. F. Avaliação do ensino de empreendedorismo entre estudantes universitários por meio do perfil empreendedor. **Revista de Administração contemporânea**, Curitiba, v. 18, n. 4, p. 465-486, 2014.

SALVI. et. al. A influência da disciplina empreendedorismo no comportamento e nas atitudes empreendedoras: percepção dos alunos que frequentam a disciplina do Centro Universitário Univates. In: CONGRESSO VIRTUAL BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO, 7., 2007. **Anais [...]** [S. l.]: Convibra Administração, 2007. SEBRAE. **Disciplina de empreendedorismo**. São Paulo: Manual do aluno, 2007, 67p.

SEBRAE. **Perfil do microempreendedor**: nota conjuntural do observatório das micro e pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro Rio de Janeiro: SEBRAE, 2011.

SEBRAE; ENDEAVOR. Os desafios da mulher empreendedora.In: **Portal Sebrae**. [S. l.], 05 mar. 2018. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/os-desafios-da-mulher-empreendedora,e74ab85844cb5510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 22 maio 2020.

SILVA, J. F.; PATRUS, R. O “bê-á-bá” do ensino em empreendedorismo: uma revisão da literatura sobre os métodos e práticas da educação empreendedora. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 372-401, 2017.

SOUSA, V. D; DRIESSNACK, M.; MENDES, I.A.M. Revisão dos Desenhos de Pesquisa Relevantes para Enfermagem. Parte 1: Desenhos da Pesquisa. **Rev Latino-am Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 15, n. 3, p. 502-507, 2007.

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO****CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA****NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO****(PARA MAIORES DE 18 ANOS OU EMANCIPADOS - Resolução 466/12)**

Convidamos para participar como voluntário da pesquisa **“NOÇÕES DE EMPREENDEDORISMO EM ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA - UFPE”**, que foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco, sob parecer nº 4.274.951, promovida pelo CAV/UFPE, cujo pesquisador responsável é José Antônio Santos. Telefone para contato: (081) 99693-9743, e-mail: antoniosantos07@hotmail.com. Com colaboração do pesquisador Alleph Miqueias Pereira de Almeida, endereço: Rua Pedro Ribeiro, número 03. Matriz, Vitória de Santo Antão. CEP 55604-200 Telefone para contato: (81)99178-8903 (inclusive ligações a cobrar), e-mail: alleph.miqueias@gmail.com. Declaramos que os pesquisadores desta pesquisa não terão quaisquer benefícios diretos por ocasião deste estudo.

O(A) Sr(a) está sendo convidado a participar como voluntário desta pesquisa, porque suas respostas servirão para alimentar uma base de dados, a qual será analisada neste estudo. Além disso, o(a) sr(a). tem plena liberdade de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma para o tratamento que recebe neste serviço online.

Caso aceite participar sua participação consiste em responder aos questionários disponíveis virtualmente no link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfeXbszd6A82kzK4cTJEUONutp0P2KoF-kLBlj5UdqKpA-r6g/viewform?usp=sf_link

Caso você não compreenda as informações contidas neste Termo de Consentimento, as dúvidas poderão ser esclarecidas por Alleph Miquéias (e-mail: alleph.miqueias@gmail.com; Telefone: (81)99178-8903. Este documento (TCLE) elaborado em via única virtual será assinado virtualmente, ao clicar no item de confirmação de consentimento presente no questionário eletrônico.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo transversal com abordagem quantitativa. Ou seja, a pesquisa será realizada a partir da seleção de um grupo de estudantes de bacharelado em Educação Física da UFPE/CAV e as informações colhidas durante a aplicação do formulário serão analisadas e discutidas. O estudo tem por finalidade identificar o conhecimento desses estudantes sobre o empreendedorismo na Educação Física; e avaliar a existência do desejo de abrir um novo negócio (nomenclatura genérica para empreender) dos mesmos indivíduos.

Para participar da pesquisa os participantes devem ser estudantes do bacharelado em Educação Física da UFPE/CAV com idade superior a 18 anos, independente de gênero.

Como critérios de exclusão destacam-se: Recusa em assinar o termo de consentimento livre e esclarecido; apresentar qualquer condição aguda ou crônica que limite a capacidade do estudante para participar do estudo; apresentar déficit cognitivo e/ou neurológico que possa interferir na sua capacidade de julgamento.

A coleta de dados ocorrerá a partir das respostas no questionário na forma online. Os participantes deverão responder eletronicamente (através de computadores, smartphone, tablet ou outros meios digitais). Que traz questionamentos sobre os conhecimentos acerca do empreendedorismo, além de dados como nome e telefone(não obrigatório), idade e período acadêmico dos participantes. A coleta de dados do estudo se inicia no mês de setembro de 2020 a janeiro de 2021.

▪ **RISCOS:** O principal risco desta pesquisa é a insegurança que o entrevistado pode sentir a respeito da (s) respostas pessoais. Entretanto, esse risco é minimizado quando informamos ao entrevistado que todas as informações serão resguardadas pelo sigilo da pesquisa. A proteção das informações coletadas ocorrerá através de restrição do acesso à planilha contendo todas as respostas dos questionários, que estará protegida por senha e o acesso será restrito aos pesquisadores.

Em adição, há o risco de cansaço visual decorrente do uso de telas de computadores, celulares e outros. Este risco será minimizado com a apresentação de informações que solicita que os participantes, ao longo do preenchimento do questionário, tais como: piscar os olhos mais vezes do que o normal, regular o aparelho para evitar brilhos ou reflexos na tela e manter a distância de 40 cm a 76 cm entre o monitor e seus olhos. Ainda sendo possível a diminuição da luminosidade da tela do aparelho usado para responder ao formulário.

▪ **BENEFÍCIOS**

Diretos: Através da presente pesquisa os alunos podem fazer uma auto avaliação em relação ao seu conhecimento de empreendedorismo. Essa auto avaliação é primordial para que os alunos possam refletir sobre a vastidão do tema e sua importância para o crescimento profissional, fazendo com que possam buscar tal conteúdo tanto em minicursos quanto em disciplinas eletivas.

Indiretos: Conhecimento do perfil dos alunos do bacharelado em Educação Física do centro acadêmico de Vitória, em relação ao empreendedorismo e correlação com a grade curricular do centro acadêmico. Contribuição para pesquisas na área de empreendedorismo na Educação Física, visto que há uma escassez do tema. Utilização dos dados da pesquisa para subsidiar a criação de projetos, minicursos, relacionados ao tema, que poderão ser vivenciados ao decorrer da formação dos estudantes.

Todas as informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em publicações, não havendo a identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação. Os dados coletados nesta pesquisa ficarão armazenados em uma nuvem eletrônica (Google Drive) da conta do orientador (antoniosantos07@hotmail.com) e em pendrive e computador na UFPE sob a responsabilidade do pesquisador José Antônio Santos, no endereço R. Alto do Reservatório, S/n - Bela Vista, Vitória de Santo Antão - PE, 55608-680, pelo período mínimo de 5 anos.

Nada lhe será pago ou cobrado para participar deste estudo, mas fica garantida a indenização em casos de danos comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa, conforme decisão judicial ou extrajudicial.

Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da UFPE no endereço: Avenida das Engenharias, s/n, Prédio do Centro de Ciências da Saúde (CCS), 1º andar, sala 4, CEP: 50740-600, Cidade Universitária, Recife - PE, Brasil., **e-mail: cepccs@ufpe.br, telefone: 2126-8588).**

José Antônio Santos
Pesquisador responsável

APÊNDICE B - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

NOÇÕES DE EMPREENDEDORISMO | EM ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA - UFPE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos para participar como voluntário da pesquisa "NOÇÕES DE EMPREENDEDORISMO EM ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA - UFPE", que foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco, sob parecer nºXXXXXXXXXXXXX, promovida pelo CAV/UFPE, cujo pesquisador responsável é JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS, endereço: Rua Bernardino Alves Maia, 325, Varzea, Recife. CEP 50740-500 Telefone para contato: (081) 996939743 (inclusive ligações a cobrar), e-mail: antoniosantos07@hotmail.com. Este projeto será utilizado como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do acadêmico ALLEPH MIQUÉIAS PEREIRA DE ALMEIDA, Telefone para contato: (81)99178-8903, e-mail: alleph.miqueias@gmail.com. Declaramos que os pesquisadores desta pesquisa não terão quaisquer benefícios diretos por ocasião deste estudo.

O(A) Sr(a) está sendo convidado a participar como voluntário desta pesquisa, porque suas respostas servirão para alimentar uma base de dados, a qual será analisada neste estudo. Além disso, o(a) sr(a). tem plena liberdade de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma para o tratamento que recebe neste serviço online.

Caso aceite participar sua participação consiste em responder ao questionário disponível virtualmente no link:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfeXbszd6A82kzK4cTJEUONutp0P2KoF-kLBlj5UdgKpA-r6g/viewform?usp=sf_link

Caso aceite participar, sua participação consiste em responder ao questionário que virá em seguida.

Este documento (TCLE) elaborado em via única virtual, será assinada virtualmente, ao clicar no item de confirmação de consentimento.

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMAÇÃO

PESQUISA REALIZADA EXCLUSIVAMENTE COM ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARÉIS DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA.

***Obrigatório**

Endereço de e-mail *

Seu e-mail

Li e concordo em participar da pesquisa *

☐ Sim

Próxima

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

Informações Pessoais

Nessa seção será fornecida informações pessoais relevantes para a pesquisa.

Nome (opcional)

Sua resposta

Telefone (opcional)

Sua resposta

Idade (de acordo com a faixa etária) *

De 18 a 25 anos. ▼

Período atual (do graduação) *

8° Período ▼

Voltar

Próxima

Conhecimento geral sobre empreendedorismo

Entende-se empreendedorismo como qualquer tentativa de criação de um novo empreendimento, como, por exemplo, uma atividade autônoma, uma nova empresa ou a expansão de um empreendimento existente.

Você acha que tem o perfil para empreendedor? *

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Talvez

Qual o seu nível de conhecimento sobre empreendedorismo? *

- ☐ Nenhum
- ☐ Pouco
- ☐ Não Sei
- ☐ Moderado
- ☐ Alto

Você alguma vez já sentiu vontade de abrir seu próprio negócio? *

- ☐ Nenhuma vez
- ☐ Poucas vezes
- ☐ Muitas vezes
- ☐ Não sei

Voltar

Próxima

A universidade e o empreendedorismo

Entende-se empreendedorismo como qualquer tentativa de criação de um novo empreendimento, como, por exemplo, uma atividade autônoma, uma nova empresa ou a expansão de um empreendimento existente.

Você acha necessária a implementação de uma disciplina específica sobre empreendedorismo na grade curricular da educação física? *

- ☐ Sim
- ☐ Talvez
- ☐ Não sei responder
- ☐ Não

Em sala de aula os conceitos de empreendedorismo foram abordados por colegas e/ou professores? *

- ☐ Nunca
- ☐ Poucas vezes
- ☐ Não sei
- ☐ Frequentemente
- ☐ Sempre

Durante a vivência na universidade, o empreendedorismo já foi tema de conversa, fora da sala de aula, entre alunos e/ou professores? *

- ☐ Nunca
- ☐ Poucas vezes
- ☐ Não sei
- ☐ Frequentemente
- ☐ Sempre

Você acha que a faculdade prepara o estudante de educação física para empreender após formado? *

- ☐ Nunca
- ☐ Poucas vezes
- ☐ Não sei
- ☐ Frequentemente
- ☐ Sempre

A faculdade oferece conhecimento teórico/prático para empreender? *

- ☐ Sim
- ☐ Talvez
- ☐ Não sei responder
- ☐ Não

Você já teve contato com o tema em cursos, congressos e palestras durante a graduação? *

- ☐ Sim
- ☐ Talvez
- ☐ Não sei responder
- ☐ Não

[Voltar](#)[Próxima](#)

Empreendedorismo como profissional de educação física.

Entende-se empreendedorismo como qualquer tentativa de criação de um novo empreendimento, como, por exemplo, uma atividade autônoma, uma nova empresa ou a expansão de um empreendimento existente.

Você concorda que o profissional de educação física pode ser empreendedor? *

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Não sei
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

Qual a importância do empreendedorismo para o profissional de educação física? *

- ☐ Nenhuma
- ☐ Pouca
- ☐ Não sei
- ☐ Razoável
- ☐ Muita

Você tem conhecimento da existência de alguma diretriz e/ou suporte que ajude o profissional a empreender? *

- ☐ Sim
- ☐ Talvez
- ☐ Não sei responder
- ☐ Não

Quais dessas área da educação física, que se fosse possível, você poderia empreender? *

	Sim	Talvez	Não
Pesquisa	☐	☐	☐
Esportes	☐	☐	☐
Academias e treinamento em grupo	☐	☐	☐
Reabilitação e grupos especiais	☐	☐	☐
Recreação	☐	☐	☐
Outros	☐	☐	☐

Apresente um comentário geral para a discussão do tema: Educação física e empreendedorismo. (opcional)

Sua resposta

[Voltar](#)

[Enviar](#)

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

APÊNDICE C – CARTA DE ANUÊNCIA



Universidade Federal de Pernambuco
Centro Acadêmico de Vitória

CARTA DE ANUÊNCIA

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos (o) a pesquisador (a) Alleph Miquéias Pereira de Almeida, a desenvolver o seu projeto de pesquisa noções de empreendedorismo em estudantes de educação física, que está sob a coordenação/orientação do Prof. José Antonio dos Santos cujo objetivo é identificar o conhecimento de empreendedorismo dos alunos de bacharelado em Educação Física da UFPE- CAV, e avaliar a existência do desejo de empreender.

Esta autorização está condicionada ao cumprimento do pesquisador aos requisitos das Resoluções do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares, comprometendo-se a utilizar os dados pessoais dos participantes da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades.

Antes de iniciar a coleta de dados o pesquisador deverá apresentar a esta Instituição o Parecer Consubstanciado devidamente aprovado, emitido por Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, credenciado ao Sistema CEP/CONEP.

Local, em 15 / 07 / 2020


José Eduardo Garcia

Diretor do Centro Acadêmico de Vitória (IFPP)

José Eduardo Garcia
Centro Acadêmico de Vitória - UFPE
Diretor
SIAPE: 1805570